Ano XXXVIII — TAVIRA, 25 de Setembro de 1971 — N.º 1945

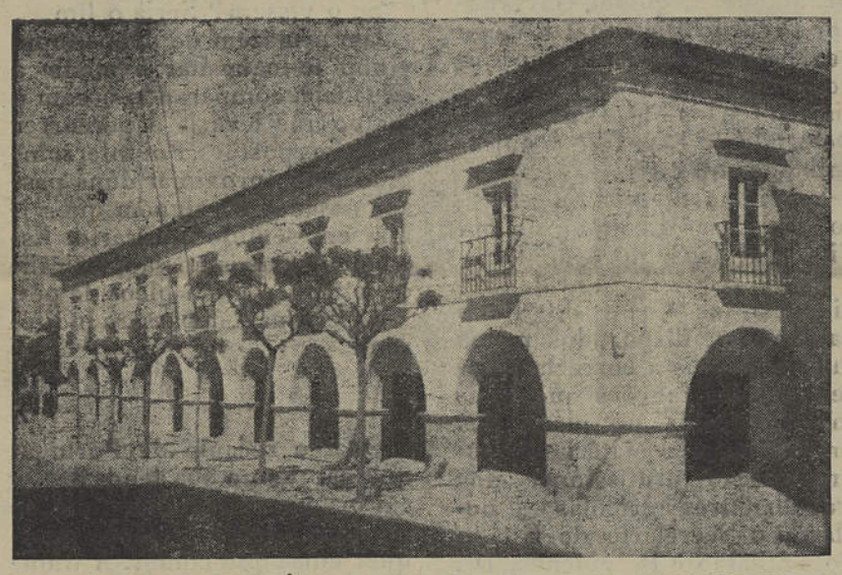
B-500

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

(AVENÇA)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



MODERNO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

PACTO DE IGUALDADE ENTRE BRASIL E PORTUGAL

POR motivo da assinatura do pacto de igualdade entre o Brasil e Portugal, o Prof. Plínio Correia de Oliveira, Presidente do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), enviou telegrama de congratulações ao Chefe de Estado, General Garrastazu Médici, e ao Prof. Marcello Caetano, Presidente do Conselho de Ministros de Portugal.

O telegrama ao Presidente Garrastazu Médici tem o seguinte teor:

«A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade felicita a V. Exc.ª pela justa e oportuna política de aproximação com a nação portuguesa. O repatriamento dos despojos do monarca que reinou sobre o Brasil e Portugal, e o tratado estabelecendo paridade entre brasileiros e portugueses dão novo vigor às raízes lusas e cristãs de nossa nacionalidade, e realçam a projecção mundial dos povos de língua portuguesa, para bem da civilização cristã».

(Continua na 2.ª página)

JURAMENTO DE BANDEIRA NO C.I.S.M.I.

REALIZAM-SE hoje, no Quartel da Atalaia, as cerimónias do Jeramento de Bandeira do 1.º Ciclo/3.º/71, que constarão do seguinte programa:

8 horas — Hastear da Bandeira Nacional, com honras pela força disponível.

9 horas — Missa na Igreja Militar.

9,45 horas — Formatura Geral e recepção de convidados.

10 horas — Recepção à Bandeira.

10,45 horas — Leitura dos Deveres Militares; Alocução por um oficial instrutor; Ratificação do Juramento de Bandeira; Distribuição de Prémios; Continência e Desfile.

Câmara Municipal de Tavira

Plano de Actividades para o ano de 1972

Eis algumas considerações extraídas do relatório, subscritas pelo seu ilustre Presidente, sr. Eng.º Luís Távora:

Este plano, será de transição entre duas administrações que visando ambas atingir o progresso, por que todos anseiam, é, por agora, de continuidade dos trabalhos previstos no plano anterior e que por qualquer razão ainda não foram realizados, acrescido de todos aqueles que os limitados meios de que dispomos consentirem.

Ao falar-se de nova administração não queremos deixar de salientar que o trabalho gerador de progresso, a longo prazo, e é assim que encaramos a Administração Municipal, é muito consequência da equipa constituída pelos responsáveis e pelos diferentes serviços e menos dependente da acção de um ou de outro génio, que raramente surge e, por isso, o serviço do público tanto mais terá a beneficiar se puder contar sempre com trabalho eficiente de equipa administração, zelosa de bem cumprir.

Anualmente os planos têm vindo a ser elaborados para além do razoável, mas como o provável a executar depende, em muito, da ajuda material do Governo, da disponibilidade de técnicos para a elaboração dos projectos e das prioridades estabelecidas, é difícil, por agora, definir mais concretamente e assim aceitamos o critério que presidiu à elaboração do plano anterior,

Prevê-se uma despesa de 8500 contos

Contràriamente ao desejado, também, em 1971, não será possível ver realizadas muitas das aspirações incluídas aquando da elaboração do plano e tal como então se diz em relação ao ano anterior: «Não por incúria da administração local, mas por razões várias que se prendem com vários factores, na sua maioria de ordem técnica», obrigam a transferir para o novo plano. Também agora o mesmo aconteceu.

Esperamos, porém, para além do já realizado e muito foi em relação às dificuldades vencidas mas muito pouco em relação aos anseios, ver concretizadas mais algumas grandes aspirações até ao fim de 1971.

Neste sector não podemos deixar de referir a execução para breve do

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Escuto sempre com mágoa
Se a saudade se avizinha,
Aquela canção da água
Que a fonte canta à noitinha.

V. P.

O Eng. António da Silva Martins é o Director do Gabinete da Área de Sines

NO seu gabinete de trabalho, o sr. Professor Marcelo Caetano conferiu há dias posse ao sr. eng.º António da Silva Martins, do cargo de director do Gabinete da A'rea de Sines, de quem muito há a esperar em prol do desenvolvimento daquela região.

Pequenos Apontamentos

Velhos Vai o Sol rasgando as neblinas com que a noite o enfeixou. Despertam e cantam os passarinhos, abrem as flores as suas corolas, saem os rebanhos a caminho do pasto, toma tonalidades de prata a água dos ribeiros. E' o nascer do dia. No azul dos céus o Sol caminha triunfante e a Terra toda se lhe entrega numa dádiva de amor e fecundidade. Deste abraço sai a vida. Vai declinando a pouco e pouco, já a noite o espreita para o amortalhar e quando desapa-

(Continua na 3.ª página)

A VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO TRABALHO AO ALGARVE

NA sua visita de trabalho ao Algarve, o sr. Dr. Silva Pinto, ilustre Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, esteve no concelho de Tavira, tendo observado «in loco», as moradias do Bairro Social da Casa do Povo da Luz de Tavira, os terrenos da Atalaia adquiridos pela Caixa de Previdência, para a construção do novo balneário das Termas de Santo António e da Colónia de Férias e o Bairro das Casas Económicas da Porta Nova.

Foi recebido à entrada do concelho, pelo sr. Vasco Vieira da Mota, vice-presidente da Câmara, em representação do Mu-

(Continua na 2.ª página)

DR. CARLOS FUSETA DA PONTE

Em visita de estudo e de trabalho esteve nesta cidade, o sr. Dr. Carlos Fuseta da Ponte, ilustre Delegado do Instituto Nacional da nossa província.

Comparticipação para Obras no Algarve

Pelo Ministério das Obras Públicas foram concedidas as seguintes comparticipações para obras a realizar nesta província: à Câmara de Tavira — 11 8000$00 para urbanização do Bairro Económico; 33800$00 (reforço) para a estrada municipal n.º 513-1 (construção do lanço entre a E. N. n.º 270 e Morenos) e 27 300$00 (adicional) para a estrada municipal n.º 508, reparação e beneficiação do lanço entre a E. N. n.º 125 (Tavira) a Currais Boieiros; e à Câmara de Silves, para o caminho municipal n.º 1153 (reparação) desde Encharim a Santo Estêvão (3.ª fase).

A ESTRADA DE TAVIRA - ST.ª LUZIA não comporta o trânsito actual e os desastres sucedem-se

Já por diversas vezes temos abordado este assunto nas colunas do nosso jornal, como que a relembrar futuros acidentes, que infelizmente se deram.

A estrada Tavira - Santa Luzia é estreita e mal pavimentada, com lombas e sobretudo bermas difíceis.

Já em tempos lançamos aqui o apêlo para que se colo-

(Continua na 2.ª página)

ESTAMOS no Outono, a estação dos poentes luminosos, multicores, dos crisântemos, do acabar das férias, do adeus saudoso a estas praias algarvias de mar sempre azul e calmo, aguarela maravilhosa que a nossa retina fixa,

CONVERSA DA SEMANA

O PRIMEIRO FRUTO DO OUTONO

em tonalidades de extraordinária beleza.

Simultâneamente ele nos anuncia o cair da parra que se aproxima, a vida de trabalho mais intenso que principia e as preocupações inerentes da hora que passa.

(Continua na 3.ª página)

Regressaram a Lisboa os náufragos do navio-arrastão «S. Jacinto» que, há pouco tempo foi parcialmente destruído por uma violenta explosão que quase o separou em duas partes

4. XI. 1971

Câmara Municipal de Tavira

Plano de Actividades para o ano de 1972

(Continuação da 1.ª página)

abastecimento e reforço de água a Tavira e a algumas freguesias, projecto que pela sua importância — ultrapassa os 20 000 contos — será apoio muito importante para o desenvolvimento de Tavira. A instalação da rede de esgotos para Santa Luzia já comparticipada será igualmente infraestrutura base que em muito irá concerrer paro o engrandecimento turístico deste centro de pescadores.

No campo da instrução viu-se concretizada uma grande ambição, justíssima, das boas populações deste concelho — a criação da Secção Liceal — que coloca o Município de Tavira numa situação previligiada neste sector e também aqui a Câmara não se poupou a esforços.

No âmbito do desporto foi possível abrir a doca para barcos de recreio, obra que depois de devidamente construída será importante factor para o desenvolvimento dos desportos náuticos para o que Tavira oferece condições ímpares.

Apesar do plano para 1972 ser vasto, fica ainda muito àquem dos anseios locais. Mas nenhuma freguesia foi esquecida e na medida do possível foram incluídas as obras mais urgentes.

No aspecto rural esperamos poder vir a fornecer às Juntas de Freguesia locais e às mais afastadas da sede do concelho, os meios necessários indispensáveis que as possibilitem a manterem serviços de pequenas obras de limpeza.

Pretende-se deste modo atingir maior eficiência dos serviços e levar o saneamento a todas as freguesias, a par do programa em curso da execução de vias de acesso, água e luz.

Também não foi esquecido o projecto de adaptação da Igreja da Misericórdia e Museu de Arte Sacra que será importante apoio de atracção turística e demonstração do nível artístico que este sector atingiu em Tavira.

Na programação do desenvolvimento turístico reputamos do máximo interesse a construção da ponte e acessos para a «Ilha de Tavira», já definida no seu perfil transversal. Esta obra estamos certos irá impulsionar de uma maneira inequívoca o desenvolvimento da velha cidade de Tavira virada ao futuro.

Deixamos propositadamente para o fim uma referência especial à construção de um parque infantil no Largo de São Brás. Cremos que Tavira verá, deste modo, concretizada uma aspiração latente em todos os tavirenses — o de disporem de um centro sossegado de diversão para os seus filhos.

Melhoramentos Urbanos

Edifícios na sede do concelho:

Ampliação do Bairro Municipal para Famílias Pobres, em Tavira — esta obra encontra-se na fase de elaboração de projecto, 50 000$00; Construção do novo Quartel para os Bombeiros Municipais — obra em execução, 750 000$00; Novo Mercado Municipal e Lota de Tavira — esta obra encontra-se na fase de elaboração de projecto, 20 000$00; Conservação e reparação de diversos edifícios municipais — obras correntes de conservação, 40 000$00; Ampliação do edifício dos Paços do Concelho, para instalação da Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e Serviços Municipalizados — esta obra encontra-se na fase de elaboração de projecto, 20 000$00; Restauro do edifício da Igreja da Misericórdia em Tavira e anexos, destinado à instalação da Secção de Arte Sacra do Museu de Tavira — esta obra será levada a efeito com a colaboração dos serviços competentes do Estado, dado o seu valor arquitectónico e artístico, 50 000$00; Construção de um parque infantil no Largo de São Brás — o estudo corre pelos serviços de obras municipais, 25 000$00.

Nas freguesias rurais:

Construção do edifício das sentinas públicas na Luz de Tavira — esta obra já posta a concurso por duas vezes, ficou deserta de concorrentes, esperando-se todavia que seja iniciada ainda em 1971, 60 000$00; Construção de lavadouros públicos — empreendimentos do maior interesse para as freguesias rurais, esperando-se que venham a ser construídos, para já, em Cachopo, Santa Catarina da Fonte do Bispo, Santo Estêvão e Conceição, 100 000$00; Aquisição de terrenos para construção de novos edifícios escolares nos lugares de Santo Estêvão — sede — Ribeirinha, freguesia da Conceição e, ainda, para construção de uma cantina escolar na povoação da Conceição, 50 000$00.

Urbanização:

Continuação do estudo, em curso, da urbanização da Ilha de Tavira, incluindo elaboração do projecto de acessos e ponte, esta última obra a fazer com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve, 50 000$00; Levantamento fotogramétrico e revisão do Plano de Urbanização da Cidade — empreendimentos em execução, 150 000$00; Urbanização do Alto de Santa Maria, em Tavira — este estudo elaborado numa primeira fase aguarda revisão imposta pelos Serviços da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, 20 000$00; Estudo da instalação e aquisição de terrenos para a realização de feiras e mercados mensais — estuda-se neste momento, local apropriado para o fim em vista, 150 000$00; Parque de campismo em terreno a ceder, a título precário e gracioso pelos competentes Serviços Hidráulicos, 50 000$00; Urbanização da Horta d'El Rei, em Tavira — continuação da urbanização com a construção de novos arruamentos e aquisição de prédios, 100 000$00; Urbanização do Bairro de Casas de Renda Económica, em Tavira — esta obra que se encontra já comparticipada, aguarda negociações com os proprietários dos terrenos necessários à sua realização, 200 000$00; Urbanização da Praça Dr. António Padinha, com a construção do monumento a D. Marcelino Franco — inaugurado o monumento, impõe-se a urbanização do Largo, 80 000$00; Urbanização e aquisição da quinta da Saúde, destinando-se parte à instalação de edifícios escolares do ensino secundário — correm diligências quanto à aquisição do terreno, 500 000$00; Urbanização da povoação de Cabanas — estudo em elaboração de projecto, 100 000$00; Urbanização do Campo dos Mártires da República, em Tavira, com a construção de habitações para a Guarda Fiscal e Ministério do Exército, 100 000$ Urbanização da Praça da República — estudo em elaboração de projecto, 20 000$00.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS

Na sede do Concelho — Obras em execução:

Reparação da Rua das Salinas, 250 000$00; Reparação e embelezamento da Rua D. Marcelino Franco, entre o Largo do Cinema e Rua Nova da Avenida, 80 000$00; Reparação e pavimentação do Largo e Rua de Santana, 150 000$00.

Obras com projecto que aguardam comparticipação:

Arranjo do Largo do Cano e estrada da Bela Fria, 300 000$00; Reparação da Rua Dr. Parreira, 70 000$00; Pavimentação e reparação das Ruas José Joaquim Jara, Bairro Jara e Travessa do Trem, 150 000$00: Reparação da Rua da Atalaia Pequena, 80 000$00; Reparação das Ruas da Silva, do Rego e Largo Tomás Cabreira, 100 000$00; Reparação da Calçada de D. Ana, 40 000$00; Reparação do Terreiro de D. Ana, 40 000$00; Reparação da Rua Feixinho de Vides e Rua e Travessa da Porta Nova, 40 000$ Reparação da Rua das Olarias, 80 000$ Reparação do Largo das Sete Ruas, Travessa da caridade e Rua das Freiras, 80 000$00.

Obras com projecto em elaboração:

Reparação da Rua das Paredinhas, 50 000$00; Reparação da Rua da Doca, 20 000$00; Reparação dos arruamentos adjacentes à Rua dos Fumeiros de Deante, 15 000$00; Abertura de arruamentos no enfiamento da Rua dos Fumeiros de Trás (com início na Rua Poeta Correia de Oliveira) a ligar à Rua de Santana, 50 000$00; Reparação da Travessa do Poço de S. Sebastião, 40 000$00; Beneficiação dos arruamentos de ligação entre as Ruas Dr. João Matos Antunes Varela e Eng. Arantes e Oliveira com a Rua Poeta Isidoro Pires, 30 000$00.

Noutras povoações - Obras com projecto aprovado que aguardam comparticipação:

Reparação das Ruas Tenente Joaquim Soares e Patrão Joaquim Lopes, em Santa Luzia, 100 000$00; Reparação do Largo da Igreja, na Conceição, 80 000$00; Reparação da Rua Grande, em Santa Catarina da Fonte do Bispo, 100 000$00.

Obras com projecto em elaboração:

Reparação da Rua Marechal Gomes da Costa, em St.ª Luzia, 100 000$.

MELHORAMENTOS RURAIS

Obras em execução:

Reparação do C.M. 1342 (da E.M. 514 a Poço das Figueiras) — 5.ª fase, 150 000$00; Reparação do C.M. 1339 (Monte Agudo ao Pinheiro) — 3.ª e 4.ª fases, 250 000$00; Reparação da E.M. 508 — lanço da E N. 125 (Tavira) a Curral dos Boieiros, 70 000$00; Reparação do C. M. 1240 da E. N. 125 a Valongo, 50 000$00; Reparação da E.M. 513 — 1 — Construção do lanço entre a E.N. 270 e Morenos — 3.ª fase, 100 000$00.

Obras com projecto aprovado que aguardam comparticipação

Construção da E.M. 513 — 1 Lanço da E.N. 240 e Morenos (macadame e revestimento betuminoso da parte com terraplanagem executada), 250 000$00; Construção da E.M. 508, troço da Casa Queimada a Estorninhos, 150000$ Construção da E.M. 509, lanço de Eira Pelada a Carrapateira (limite do concelho), 150 000$00; Reparação do C. M. 1234 ao C. M. 1236 (Mata Nacional a Estorninhos), 50 000$00; Reparação do C.M. 119 (Feiteira) a Alcaria Alta, 50 000$00; Reparação da E.M. 514-2, troço da E.N. 270 (Quatro Estradas) a Tavira, pela Asseca, 50 000$00; Reparação do C. M. 1343, da E.N. 125 a Torre de Aires, 80 000$; Reparação do C.M. do Fundo, 80 000$ Reparação do C.M. 1235, troço da E.M. 387 (Porto Santo) à E N. 508 (Fonte Salgada), 50 000$00; Caminho de ligação entre Tavira e Cachopo (construção da ponte sobre a ribeira de Odeleite), 50 000$00; Reparação do C.M. 117 (Portela) ao Monte da Ribeira, 50 000$00; Reparação do caminho de acesso ao poço de abastecimento de água de Santa Catarina da Fonte do Bispo, 50 000$00; Reparação da E.M. 514-2, troço de Quatro Estradas a Santo Estêvão, 50 000$00; Pontão sobre a ribeira da Foupana (Cachopo), 30 000$00; Reparação do C.M. 1239, do C.M. 1240 (Marco) ao C.M. 1237 (Cumiada), 50 000$00,

Obras com projecto em elaboração:

Reparação do C.M. 1236, da E. N. 125 (Almargem) à Fábrica, troço da Casa da Guarda e o limite do concelho, 20 000$00; Reparação do C. M. 1108, da Fonte do Corxo a Currais, 15 000$00; Reparação do C.M. 1346, da E.N. 125 (Arroio) à E.M. 514 (Sinagoga), 15 000$00; Caminho do Poço do Rego, da E. M. 508 e a E. N. 397, 15 000$00; Reparação do Caminho das Hortas, em Santa Catarina da Fonte do Bispo, 20 000$00; Reparação do Caminho de Várzeas do Vinagre em Santa Catarina da Fonte do Bispo, 20 000$00; Reparação do C. M. 1107, da E. N. 124 (Feiteira) a Corte João Velho, 10 000$00; Reparação do C.M. entre Casas Baixas e Alcarias Baixas, na freguesia de Cachopo, 10 000$00; Reparação do caminho de acesso à praia de Cabanas, 10 000$00; Pontão sobre a Ribeira da Fonte, em em Santa Catarina da Fonte do Bispo, 10 000$00; Arranjo da estrada municipal de Santa Luzia, 50 000$00.

PEQUENAS OBRAS

Conservação e reparação de estradas, caminhos, pontes, fontes públicas, edifícios escolares e outros, 80 000$00; Pavimentação e arranjo de diversos arruamentos nas povoações, 100 000$00.

Pacto de Igualdade entre Portugal e Brasil

(Continuação da 1.ª página)

E' o seguinte o texto do telegrama ao Pro. Marcello Caetano:

«A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade congratula-se vivamente com V. Exc.ª bem como com a nobre e querida nação portuguesa por motivo da assinatura do tratado estabelecendo paridade de situação legal entre lusos e brasileiros. Esse tratado e a entrega ao Brasil dos despojos mortais de Dom Pedro reforçam os vinculos dos países de língua lusa, realçando-lhes a projeção mundial para o bem da Civilização Cristã».

Análogas mensagens foram enviadas aos chanceleres Gibson Barbosa, do Brasil, e Ruy Patrício, de Portugal.

†

José das Neves

Agradecimento

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

A Visita do Secretário de Estado do Trabalho

(Continuação da 1.ª página)

nicípio, pelo professor José Joaquim Gonçalves, Vereador da Câmara e presidente da Federação das Casas do Povo do Algarve e representantes das Casas do Povo do concelho.

Aquele membro do Governo vinha acompanhado pelo sr. Dr. Manuel Esquível, Governador Civil do Distrito, Dr. Veiga de Macedo, deputado e presidente das Caixas de Previdência, Dr. Carlos Fuseta da Ponte, Delegado do I.N.T.P. e outras entidades oficiais.

Seguidamente visitou o Bairro das Casas Económicas, em Vila Real de Santo António.

« Com o novo regime da Previdência, as Casas do Povo passaram a dispor dos meios indispensáveis à correcta prossecução das funções que, muito, lhes cabia no plano dos princípios, em matéria de representação profissional dos trabalhadores agrícolas » — declarou o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, Dr. Silva Pinto, durante uma reunião com os presidentes de todas as Casas do Povo do distrito de Faro, que se realizou em Alcantarilha.

A ESTRADA DE TAVIRA - SANTA LUZIA

(Continuação da 1.ª página)

cassem placas limitando a velocidade em virtude das suas péssimas condições de circulação.

Nada se fez nesse sentido e os desastres foram-se sucedendo, especialmente durante a época estival em que o trânsito aumenta. Como é natural, devido ao Empreendimento Turístico das Pedras Del Rei e ao restaurante Val Formoso, que presentemente atrai muitas centenas de pessoas, nacionais e estrangeiros àquela localidade piscatória.

De qualquer modo, uma vez que o município ou a entidade competente que superintende neste assunto não dispõe de verba neste momento para o alargamento da referida estrada, ao menos que se adoptem as necessárias precauções para nela se transitar, isto é, condicionar a velocidade, porque doutro modo, os mais incautos lançam-se naquele emaranhado de curvas estreitas e bermas perigosas, a grandes velocidades e os desastres repetem-se.

Um nosso conterrâneo enviou-nos propositadamente a fotografia que hoje damos à estampa, referente a mais um desastre ali ocorrido há pouco, pela qual se verifica nìtidamente o péssimo estado em que ficou o carro e daí deduzimos lògicamente da sorte dos seus tripulantes.

E' um problema que necessita ser olhado com a devida atenção e, por isso, aqui deixamos exarado mais um S.O.S.

«IN NATURALIBUS»

A noite caíra rápida e silenciosa.

As silhuetas dos transeuntes corriam apressadas rua abaixo, para desaparecerem no largo da igreja. José Ruivo avançava, por etapas, escondendo-se nas ombreiras das portas. De vez em quando, lançava uma olhadela furtiva em direcção aos prédios fronteiros.

Se o vissem? Seria o fim...

Um armazém de depósito de vinho fê-lo hesitar e medir a distância, comparando-a com o tempo que levaria a percorrer os largos portões. Foi interrompido pelo aproximar duns passos pesados de alguém que vinha em sentido contrário. Escondeu-se mais no vão, esticando o tronco e em bicos de pés.

A personagem passara indiferente.

* * *

Qual o recanto de Portugal que não tem a sua lenda?

Por mais escondido que se encontre, possui sempre qualquer coisa que contar. A tradição oral traz, até à luz dos nossos dias, lendas e contos que têm tanto de antigo, como de misterioso. As suas origens perdem-se no tempo e devemos sempre encará-las muito mais verdadeiras no sentido profundo, que no sentido literal.

O Algarve é rico em lendas de moiras encantadas onde aparecem almas de outro mundo; de *milagres* em que se mistura o profano com o religioso; de príncipes, viajando, de reinos faustosos e longíquos, e chegados a estas costas do extremo ocidental da Europa.

* * *

Da autoria do poeta António Sardinha, que foi filósofo e chefe político, aqui vos deixo para meditação um grande pensamento:

«Amamos a vida no equilibrio, na saúde, — na posse dela própria. Amamos a vida, vivendo-a. E vivê-la não é estilizá-la, nem desperdiçá-la. E' referi-la a nós mesmos, é dar-lhe um sentido de actualidade e de permanência».

Varela Pires

A C. P. INFORMA

Mais melhoria de serviço na Região Sul

Desde o dia 7 de Setembro os comboios directos 8512 e 8514 efectuam, o primeiro paragem em Caridade e o segundo em Falcoeiras e Caridade.

Desde o mesmo dia efectua-se um novo comboio no Ramal de Reguengos com o seguinte horário:

E'vora P . . .	17-20
Reguengos C . .	18-34

Este comboio faz serviço de passageiros em 2.ª classe e efectua paragem em todas as estações e apeadeiros do percurso.

COMUNICADO

Aparelhos para Surdez

Informa-se que estará em **FARO** no dia 3 de Outubro, na Pensão Residencial Condado, das 15 às 17 horas; em **PORTIMÃO** no dia 4 de Outubro, no Hotel Globo, das 15 às 17 horas, um especialista, de Lisboa, em aparelhos para surdez que efectuará, sem qualquer despesa ou compromisso, expèriências com a aparelhagem auditiva mais moderna, verificando também o funcionamento dos aparelhos já adaptados.

CONVERSA DA SEMANA

O Primeiro Fruto do Outono

Continuação da 1.ª página

Projectos, estudos, realizações, ilusões e desilusões, de que só o tempo nos dará conta.

Abertura de aulas, de tribunais, de ássembleias eleitorais, início das culturas e contratos e que representa para as aves como que um toque de recolher depois de uma alvorada alegre e buliçosa.

Ele aí está pois, mostrando os seus contrastes, o claro-escuro das suas pinturas e a musicalidade dos seus tons.

Ele é por assim dizer o espreguiçar de um sono repousante da vida que continua na sua luta incessante em prol do progreseo, sem esquecer os tordos, os gaviões e outras aves de rapina com que se topa pela estrada, sem falar do mocho agoirento que parece querer maldizer dos homens e das coisas.

Nada de superstições! O Hotel, a Ponte e as Construções na Ilha, representam como que uma trindade soberana do momento presente.

Nada de maus olhados ou pragas malfazejas, para a frente é que é o caminho.

Os dias passam, as estações mudam e os entusiasmos quebram-se no vasto mar das desilusões. Não é na doce contemplação dos poentes, nem na exortação das belezas, que se constroem catedrais e a cidade necessita ser impulsionada por uma onda de progresso futuro.

Fala-se da construção do Balneário das Termas de Santo António, da construção do novo edifício da Escola Técnica, da montagem de uma fábrica de tecidos, etc., etc.. Fazemos votos para que tais vaticínios não sejam apenas sonhos de uma noite outonal.

Mas, felizmente, nesta confusão tremenda, nesta ânsia sem tréguas de realizações, neste propalar de aloardas de cafés, algo está certo, o funcionamento da Secção Liceal, que nos primeiros dias de Outubro abrirá as suas portas à juventude tavirense no velho solar da Bela Fria.

Será o primeiro fruto saboroso que este Outono nos oferece. Bem haja!

Contentemo-nos com as realidades porque de utopias estamos muito fartos.

Zé do Marco

JUSTIFICAÇÃO

Cartório Notarial de Tavira

Notária: Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no competente livro n.º A-4, de fls. 89 a 91, encontra-se exarada uma escritura de justificação notarial outorgada em 15 de Setembro de 1971, na qual MARIA LUCINDA DA CONCEIÇÃO PICOITO LINDO, viúva, natural da freguesia de S. Estevão, deste concelho, onde habitualmente reside, declara-se, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do prédio rústico, sito no lugar da Igreja, freguesia de S. Estevão deste concelho, que consta de terra de semear de sequeiro com diverso arvoredo, confinando pelo norte com José Picoito Júnior, sul estrada municipal, nascente caminho, e poente ribeiro, inscrito em nome da justificante na matriz predial respectiva sob 1/5 dos artigos 173, 174 e 175, a que corresponde os rendimentos colectáveis de, respectivamente, 5 840$00; 5 980$00 e 2 020$00, com o valor matricial total de 13 840$00, e atribuido de 15 000$00, e prédio sem descrição na competente Conservatória.

Que o identificado prédio pertencia a seus pais, José Picoito Lourenço e Cândida da Conceição Nunes também conhecida por Cândida da Conceição, residentes que foram em S. Estevão, Tavira, dos quais ela justificante foi a única e universal herdeira; e bem como o dito José Picoito Lourenço adquiriu esse mesmo prédio por direito de sucessão quando do óbito de seus respectivos pais, José Picoito Júnior e mulher Marta da Conceição Lourenço, também conhecida por Marta da Conceição, residentes que foram na aludida freguesia de S. Estevão, dos quais ele foi o único e universal herdeiro, aliás factos declarados hoje em escritura de habilitação de herdeiros, lavrada imediata e anteriormente à presente escritura.

Que o mesmo referido prédio rústico, fora adquirido pelo também aludido José Picoito Júnior, por óbito de seus respectivos pais José Picoito Cavaco e mulher Maria José, residentes que foram na aludida freguesia de S. Estevão, e na partilha amigável, não reduzida a escritura, que há cerca de 60 anos fizeram com os restantes interessados.

E que pela falta de título de partilha não têm ela outorgante possibilidade de comprovar pelos meios normais a aquisição do dito prédio, a referida em último lugar.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, vinte de Setembro de mil novecentos e setenta e um.

A Notária,

(Maria Luísa dos Santos Anselmo)

LIVROS — R. T. P.

Venâncio e Outras Histórias, de Joaquim Paço d'Arcos

É este o volume 46, que a Biblioteca Básica Verbo acaba de editar, da autoria do romancista e poeta de talento, que foi Joaquim Paço d'Arcos.

E' uma obra de valor que enfileira ao lado de tantas outras que tem dado à estampa, servida por um estilo claro, luminoso e sóbrio.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Luísa dos Santos Correia Neto, os srs António Augusto Tavares Sousa, Gilberto de Oliveira Gonçalves, António Carlos Marques Trindade e a menina Maria Pereira Gonçalves.

Em 26 — meninos Rui Manuel da Conceição Esteves, Carlos Manuel da Cruz Fernandes, mlle Maria Manuela Lopes Figueira e a menina Luisa Maria Frangolho Teixeira.

Em 27 — D. Graciete Vaz Figueiredo Pereira, D. Maria Manuela Ribeiro Padinha, D. Mercedes Afonso Mendonça, D. Vicencia Augusta Madeira Viegas e os srs. Manuel Caldeira Estevens, Damião da Conceição Neto e Joaquim Damião Palmeira.

Em 28 — D. Maria Carlota Pires Soares Veiga Coelho, D. Maria Amélia Passos Correia e o sr. Venceslau Cruz.

Em 29 — D. Ermelinda da Encarnação Ramos Ferro, D. Laura Arcanjo de Abreu os srs. José Miguel Nunes, José António Pires Soares e a menina Maria Fernanda da Cunha de Carvalho Morais.

Em 30 — D. Brites das Dores Chagas, D. Maria José Gonçalves os srs. José Júlio Galhardo Palmeira, Amândio Jerónimo Sena Neto e o menino Fernando António da Silva Soares Mil Homens Caleça.

Em 1 — D. Lidia Marques Pereira, D. Maria Helena dos Santos, D. Estela Júlia Pires Faleiro e os srs. José António de Oliveira e António dos Santos Beleza.

Partidas e Chegadas

Com sua família regressou a sua casa de Faro, o nosso prezado amigo sr. dr. Armando Cassiano, professor do Liceu, aposentado, que esteve passando, como habitualmente, a época balnear na sua vivenda dos «Arcos», em Monte Gordo.

— Regressou da sua missão no Ultramar o nosso prezado amigo sr. capitão José Rebelo, que se encontra em Setúbal, no gozo de férias.

— Regressou da Guiné, onde esteve cumprindo a sua missão militar, o nosso conterrâneo sr. Manuel José Amaro, furriel da Companhia de Saúde e antigo operário das oficinas do nosso jornal.

Casamento

Realizou-se no passado dia 18, o casamento da sr.ª D. Maria de Fátima de Jesus Fernandes, residente em Val Caranguejo, prendada filha do sr. João Nicolau Fernandes e da sr.ª D. Dionilde de Jesus, com o sr. António Joaquim Palma Isabel, guarda da Polícia de Segurança Pública, em Lobito - Angola, filho do sr. Joaquim Isabel e da sr.ª D. Antónia Palma.

Apadrinharam o acto o irmão da noiva e a cunhada, sr. José Valentim de Jesus Fernandes e sr.ª D. Ercília Maria Nascimento Rodrigues Martins Fernandes, residentes em Faro.

NECROLOGIA

D. Maria José Soares

No passado dia, 7, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria José Soares, viuva, de 91 anos de idade, natural de Santo Estêvão.

A falecida era mãe do nosso prezado amigo sr. Custódio Pires Soares, proprietário nesta cidade e sogra da sr.ª D. Maria Antónia Freitas Pires Soares.

Joaquim Sacramento Cabeleira

Faleceu há dias em Santa Luzia, o sr. Joaquim Sacramento Cabeleira, de 70 anos de idade, natural daquela povoação.

Deixa viuva a sr.ª D. Noémia Vieira e era pai da sr.ª D. Maria Anália Cabeleira e avô do menino João Manuel Cabeleira Rosa.

O falecido gozava de gerais simpatias tendo-se por isso incorporado no funeral elevado número de pessoas.

António Xavier Cavaco

No passado dia 18 do corrente, faleceu na sua residência, em Cachopo, o sr. António Xavier Cavaco, de 47 anos de idade, industrial e tesoureiro da Junta de Freguesia, casado com a sr.ª D. Maria Amélia dos Santos Cavaco.

O falecido era pai do sr. Helder da Ascenção Cavaco e da sr.ª D. Maria Eduarda Cavaco.

A sua morte foi bastante sentida na freguesia onde gozava de gerais simpatias, tendo o seu funeral constituído uma grande manifestação de pesar.

'As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

HOTEL VASCO DA GAMA
MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

rece no mar traça laivos roxos de despedida. Assim é a nossa existência. Quando aparecemos no mundo cercam-nos as alegrias. Beija-nos a nossa mãe, sorri-nos o nosso pai, trazem desejos de felicidades os vizinhos. Crescemos, tomamos força, estamos na plenitude das nossas energias Escolhemos companheira, formamos lar, vem a graça dos filhos. Depois vai tardando o passo, endurece o ouvido, debilita-se a vista, tremem as mãos e a pouco e pouco nos vamos encurvando como que a procurar no chão o lugar do poiso final. Do entardecer chegamos ao anoitecer. Do infante que éramos galrando para si em gorjeios que só os anjos entenderão, descrevemos a curva e chegamos ao ocaso: — somos velhos. E destes quem faz caso? Felizes os que têm um braço de filho que os ampare e dele receba uma ternura que os acarinhe. Vemo-los em pequenos grupos pelos passeios das ruas, cochichando, trocando lembranças do que passou. Sente-se consolo no remexer das cinzas: delas sai ainda um calor brando que foi brasido. Oferecem-lhes o assento dos bancos dos jardins e a sombra das árvores. Estas como que os compreendem porque as suas existências são paralelas. Os velhos são o gáudio dos garotos e até das zargunchadas dos adultos que teimam em não querer mirar-se no espelho. O que se faz no nosso País em prol dos velhos? Se têm direito à reforma — por que muitos há que o não têm — minguam-lha quando mais carecem é como quem atira um osso a um cão sentem-se com isso satisfeitos. Lemos há dias que na cidade espanhola de Vigo, o Município criou o Club dos Reformados. E' o seu lugar de encontro e centro de distracção. Não será uma obra de tafularia, daquelas com que os municípios se gostam de enfeitar, mas é, sem dúvida, uma obra de respeito e compreensão.

Portugueses

Por uma campanha surda mas insidiosa vai-se minando o amor pelo torrão que nos viu nascer. E'pocas atrás sentíamos o orgulho de ser portugueses. A nossa História tinha rasgos de heroísmo com que nos embevecíamos. Nas lutas do mar e nas campanhas de terra quando não éramos os primeiros não nos desdourava o lugar que ocupávamos. Hoje sentimo-nos diminuídos: somos pequenos, somos pobres, somos incapazes de acertar o passo com o passo do mundo. E, todavia, não é assim, ou, pelo menos, nem sempre é assim. Se bem atentarmos em nossa volta veremos que muitas vezes o nosso lugar tem destaque. Estas considerações nos acudiram por ver que num concurso de cinema amador vencemos o primeiro lugar. Não é acção de alto relevo? Pelo menos não nos amesquinha. Citámos números atrás o primeiro lugar ocupado pela mulher portuguesa no concurso mãe — 1971. Pelo menos não ficamos obscurecidos. Não foi um advogado português quem presidiu à Associação Internacional dos Advogados? Não são os médicos portugueses chamados às reuniões mundiais e aí escutadas as suas lições com atenção e proveito? Não são os engenheiros portugueses chamados a vários países para planear obras de competência? Por quê então esta campanha anti-patriótica? Para escancararmos a porta a quem queira entrar sem peias na nossa casa? Quem abre a porta da sua casa deixa entrar nela toda a gente? E quem entra tem mando de patrão arredando-nos sem préstimo nem prestígio para um canto? Tenhamos a porta aberta mas que entre quem venha como amigo, sem propósitos ocultos de mando e sem lepra a cobrir-lhe a alma. Querem o mundo casa de toda a gente? Sem direcção que oriente, sem freio que reprima os apetites infrenes que são dados ao homem? Enquanto estas utopias se não desvaneçam ou se não concretizem, sejamos portugueses sem pena nem temor de o ser.

Tabaco

Uma das causas pelas quais não frequentamos cafés é o da atmosfera pestilenta que lá se respira. Por isso e pelo ambiente de má-língua em que se vive. Lá se atassalham reputações, se anavalham pessoas a quem chamamos amigos e num rosnar confuso se faz a propaganda de ideias que não temos coragem de expor às claras. O peito sufoca com o ar que lá se respira: respiração acumulada de muitas pessoas e por muito tempo e o fumo deletério do tabaco. Combatem muitos o seu uso e alguns médicos apontam as gravíssimas doenças que dele emanam mas desses poucos são os que resistem ao seu império. Segundo eles o uso moderado do tabaco é a origem principal do cancro, doença horrível que não perdoa e faz expirar os doentes em meio de sofrimentos inenarráveis. Mesmo sabendo isto o homem não resiste à tentação do vício e a ele se entrega quase inconscientemente. E maior é agora o volume dos seus aderentes pois a mulher no desejo intenso que a move de se masculinizar arregimenta nas suas fileiras em grande número. Quem passar por uma esplanada e quiser observar verificará que não é muito menor o número de mulheres que o dos homens que se entregam ao fumo. Há quem proclame os seus horrores mas logo as companhias majestáticas proclamam e abonam as suas virtudes no que são tristemente acompanhadas pelo Estado que nele tem um dos mais volumosos caudais dos seus rendimentos. Voz débil, reduzida assistência, vamos nós, os que não fumamos proclamando os seus malefícios. E pode ser que muitos fios de água formem um ribeiro.

Trindade e Lima

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	34
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância	414
Polícia	133
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171	- 370
Repartição de Finanças	259
Quartel do C. I. S. M. I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo	141
Tribunal	9

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas—N.ª Sr.ª da Ajuda
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 20 horas — S. Francisco.
As 19 horas — Sant'Iago.

De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'Iago.
'As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

Às 19 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas—N. Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **24 Horas da Vida de uma Mulher** (Drama) com Danielle Darrieux e **Perseguição a Sangue Frio** (Espionagem) com Stewart Granger, para 17 anos.

Domingo — **Batalha sem Regresso** (Aventuras) com Glenn Ford e **Brincadeiras de Verão** (Comédia) com Fabian, para 10 anos.

Terça-feira — **O Barão de Frankenstein** (Policial) com Peter Cushing e **Golpe Sobre Golpe** (Drama) com Frank Sinatra, para 17 anos.

Quinta-feira — **Adeus Amigo** (Policial) com Alain Delon e **077 Desafia os Assassinos** (Espionagem) com Richard Harrison, para 17 anos.

Horta - Vende-se
em Quelfes - Olhão

Com boas casas de habitação, com açoteias. Alpendres, cabanas, possilgas e outros alojamentos para gados. Nora com muita e boa água, com motor Lister novo. Muitas árvores de fruto e boa terra de semear. Lugar aprazível para descansar, perto da Estrada Nacional.

Trata: Alberto dos Reis Lopes, Rua João da Rosa, n.º 40 — Olhão — Telef. 72998.

Arrenda-se

No sítio da Palmeira, uma morada de casas.

Tratar com Silvino Guilherme, no sítio de Val Potes — Campina — Luz de Tavira.

Amplificadores Sonoros

Para bailes e arraiais, com gravadores e gira-discos acoplados, alugam-se, com assistência de técnico competente.

Nesta Redacção se informa.

Assine o seu Jornal

POVO ALGARVIO
Director, Editor e Proprietário: Manuel Virgínio Peres
SEMANÁRIO REGIONALISTA

A COLUNA DO ZEFERINO

TRIM-im-im-im... Trim-im...

— «Quem será, agora? Vai já! Vai já! Se tem muita pressa, que espere. Uma pessoa não pode estar sempre por detrás da porta! Sandra! O' filha, vê lá quem é...»

Trim-im-im...

— «Que desaforo! Será algum cobrador? Não te demores, pequena!»

(*O Zeferino brada do lado de fora*).

— Com seiscentos diabos, abram a porta! Caramba! Nem me conhecem pelo toque! Uf!...

— «Ah, é o pai!»

— Claro, que é o pai. Esqueci-me de levar a chave. Boa noite a todos!

— «O jantar já está pronto. Credo, criatura, que pressa!»

— Afasta-te, Rosalina. Não percebes nada disto. Venho esta noite, cheio de inspiração. O jantar que arrefeça. Ainda tenho que escrever a crónica para o jornal. E já vai atrasada!

(*Zeferino pega no papel e escreve...*)

Dizia eu na *coluna* anterior, que assumira foros de grande acontecimento o facto de começar a escrever para o jornal. Não foram só o Azevedo e o Silvério *Bexigoso* que me felicitaram. Os amigalhaços da hora da «bica», no café, também falaram e enalteceram os meus talentos literários.

Que isto é que era coragem no mundo conturbado de hoje; que me tornaria num grande jornalista, até num escritor insigne, (estará bem escrito?) passando a ser inserido nos livros escolares; que (vejam só as asneiras que atiraram para cima do meu nome honrado!) viria a ser nas letras portuguesas tão famoso como o Eça (que blasfémia!); que, para me consagrar definitivamente só faltaria deixar crescer a *pera* e o bigode e passear todas as tardes pelo Chiado, em Lisboa, tomar a «bica» na «Brasileira» e ir inspecionar as últimas edições das grandes livrarias da *baixa* lisboeta; que, possìvelmente daqui a dois anos arranjaria o meu programa literário ou pseudo-literário na televisão, ao lado de famosos poetas e estudantes (perdão, queria escrever: estudiosos); etc...

Muito se falou...

O Correia até lembrou que eu poderia emprestar-lhes algum dinheiro do que iria ganhar através da minha auspiciosa carreira jornalística (olhem só os «cravas»! Amigos do que é meu!) que, por parte dele, Correia de Noronha, faria a maior publicidade até hoje feita, em terras do Algarve, a uma obra literária... (Nesta última, acreditei pois o Correia sempre foi um fala-barato).

Deixá-los falar. Exageraram e aborreceram-se a exagerar. A *coluna* continua se os senhores derem o consentimento. Sempre gostei de cultivar a amizade. «A Amizade é o Amor sem asas», disse Lord Byron (um tipo da terra desses ingleses que aparecem por aí).

De vez em quando sabe bem meter uma frase de peso para embelezar estes rabiscos! Agora, vou-me ao jantar. Estou farto de ouvi-la berrar pelo

Zeferino Zacarias»

Rapaz ou Reformado

Precisa-se para serviços de escritório. Nesta Redacção se informa.

RESULTADO DO CONCURSO DE CONSTUÇÕES NA AREIA NA PRAIA DE TAVIRA

1.ª CATEGORIA
(dos 12 aos 15 anos)

1.º Prémio — Carlos Manuel Valongo Palmeira — Maçarico do Canal 15); 2.º Prémio — Rui Charrama Simão (um casal de corças); 3.º Prémio — Maria de Fátima Palmeira Gaspar — (Discóbolo); 4.º Prémio — Luisa Maria Valongo do Nascimento Cavaco — (Picapau).

MENÇÕES HONROSAS

Isabel Maria de Jesus Andrade Ferreira, (Vénus de Milo); (Maria Filomena Neto Gonçalves, (Sevilhana); Maria Clara Cataludo Rita, Cow-boy); Ana Paula Amaro Dias, (Cavalo-Marinho; Paulo Jorge Bagarrão Paraiso, (Soldado abatido) e Ricardo Benedito

2.ª CATEGORIA
(dos 9 aos 11 anos)

1.º Prémio — José Manuel Valongo do Nascimento Cavaco — (Cão); 2.º Prémio — Ema Charrama Simão — (Varina); 3.º Prémio — Sofia Carvalho Viana — (Golfinho); 4.º Prémio — Maria Augusta de Jesus Lima Pereira — (Elefante).

MENÇÕES HONROSAS

António Manuel Nobre, (Rato Mickey); José Mateus Domingues Costa, (Marquês de Pombal); Carlos Filomeno Viegas Fernandes Gaspar, (D. Afouso Henriques); Ivo Chamarra Simão, (Barco) e Vitor Porfírio Leal Baltazar, (D. Paio Peres Correia).

3.ª CATEGORIA
(dos 6 aos 8 anos)

1.º Prémio — Maria Margarida Fonseca Caria, (Coelho a comer uma cenoura); 2.º Prémio — Eugénia Maria dos Santos Mendes, (Cavalo); 3.º Prémio — Ana Margarida Viegas, (Atum); 4.º Prémio — Carlota Maria da Fonseca Forja, (Crocodilo).

MENÇÕES HONROSAS

Maria de Fátima Mateus Baptista, (Cisne); Ana Paula do Rosário Brito, (Vozo); Maria Menuela Gonçalves Lopes, (Patinho) e João Manuel Domingues Gamelas Ferreira, (Cão).

ALVES REDOL EM LOULÉ

LOULÉ vai ter oportunidade de apreciar toda a obra escrita de Alves Redol, bem como alguns aspectos da sua vida que com ela se relacionam.

A iniciativa partiu do Sporting Clube Atlético, em cuja sede a Exposição Itinerante do escritor vai estar de 27 de Setembro a 3 de Outubro.

A colectividade também está a organizar uma representação da peça «Maria Emília», numa criação do Círculo Cultural do Algarve, de Faro.

Embora seja uma localidade situada um pouco para o interior, Loulé está a receber o impacto das grandes modificações económicas e sociais que o Algarve está a sofrer, pelo que estas realizações significam um esforço no sentido de promover o desenvolvimento cultural desta região, sem o qual o desenvolvimento económico não se poderá processar rápida e equilibradamente.

Neste aspecto, as colectividades populares têm um papel importante a desempenhar.

Recorda-se que Loulé se segue a Portimão, Lagos e Albufeira, na recepção da Exposição Alves Redol.

Desastre Mortal

Mais um lamentável desastre a registar, no sítio da Nora, no passado domingo. Quando se dirigia no seu automóvel de Tavira para Monte Gordo, o nosso conterrâneo sr. Duarte Custódio Matias Romeira, que se encontra prestando serviço militar em Alverca, quando pretendia evitar atropelar um ciclista, colheu uma motorizada conduzida por José Firmino, de 56 anos. natural de Estoi, que teve morte instantânea.

Modernas Técnicas de Secretariado

Uma das profissões femininas mais actuais. Numa linha de valorização e de serviço a toda a região sul do país, o Instituto Santa Sofia de Faro oferece a todas aquelas que o desejarem a oportunidade de frequentar o dito Curso.

Estão abertas as inscrições na rua dos Bombeiros Portugueses, 16 — Tel. 25329.

GAZETILHA

O Desarmar da Barraca

Já se acabou o Verão,
Mas não há alterações,
Embora mude a estação
Quem quer mostrar o pernão
Continua de calções.

Os «bifes», vão de abalada
Com as loiras que trouxeram,
Já levam a tez tostada
Mas juram não contar nada
Daquilo que cá fizeram...

Levam das praias saudades,
Do mar, do sol, na ressaca
De um Verão de actualidades,
Vão cheios de novidades
Ao desarmar da barraca.

Levam do mar português
A ternura dos afagos,
Voltam ao duche escocês
Ou quem sabe se talvez
Aos banhos turcos nos lagos...

De pesca, nem patavina,
Andaram na paparoca,
Com tanto pargo e corvina
Em Portugal, reza a sina:
Só pesca quem tem minhoca...

Não pescam nestas areias,
São efeitos deste sol
Que nos perturba as ideias,
Mesmo que tragam baleias
Buscam todas o anzol...

A praia, silenciosa,
Recorda tudo o que viu
Sobre a areia setinosa,
E ao ver-me, maliciosa,
Olhou pra mim e sorriu.

ZÉ DA RUA

ESCOLA TÉCNICA E PROF. SILVA CARVALHO

Abertura das Aulas

Abrindo no próximo dia 1 de Outubro os trabalhos escolares, vão estes dois estabelecimentos de ensino assinalar o facto com uma **Exposição de Material Didáctico** para o que convidam todos os seus alunos, encarregados de educação e população em geral. A referida exposição estará patente a partir das 14 horas.

Na manhã do mesmo dia serão afixados os horários dos alunos e a distribuição das salas de aula.

FUTEBOL

Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão

No passado domingo o Farense foi jogar ao Porto, no campo do Boavista, onde perdeu por 1-0.

No próximo domingo receberá a visita do Barreirense, realizando o primeiro encontro oficial no seu campo.

Temos esperança no resultado pois, muito embora houvesse quem notasse inferioridade na equipa do Farense em relação ao ano passado, não somos dessa opinião e achamos muito cedo para fazer vaticínios.

O desenrolar da partida, no jogo amigável Farense-Sevilha, não nos pode ter fornecido tal apontamento e se alguma impressão tivessemos que anotar, seria sobre a defesa que, com a entrada de Conceição e de Benje, algo se modificará.

Cremos, partanto muito embora em linguagem de futebol tudo seja falível, na vitória do Farense.

2.ª Divisão - Zona Sul

O Olhanense iniciará a época, indo jogar a Torres Novas e o Portimonense deslocar-se-á a Sesimbra.

3.ª Divisão

Lusitano de V. Real — Almada; Silves — Grandolense; Moitense — Faro e Benfica; e Juventude — Esperança.

Pela Imprensa

Linhas de Elvas

ENTROU no 22.º ano de publicação este nosso prezado colega, acérrimo defensor dos interesses da região de Elvas, inteligentemente dirigido pelo sr. Ernesto Ranita Alves e Almeida.

Por tal motivo endereçamos-lhe as nossas cordiais saudações com votos de muitas prosperidades para o seu jornal.

AQUI FARO

Comissão Regional de Turismo

A Comissão Regional de Turismo, de que é Presidente o sr. Dr. José Manuel Pearce de Azevedo, vai passar a ter edifício próprio. Este vai ficar situado em Faro na Avenida 5 de Outubro, frente ao Palácio da Justiça. Os terrenos para a construção do edifício já foram adquiridos.

*

Seminário da Diocese

Foram admitidos novos alunos no Seminário de Faro.

*

Sporting Clube Farense

A direcção do Sporting Clube Farense oferece, hoje, dia 25 de Setembro, pelas 21 horas, um jantar de confraternização aos representantes dos orgãos de informação. O jantar efectuar-se-á no Hotel Eva e espera-se que estejam presentes o Presidente da Câmara e o Presidente da Comissão Regional de Turismo.

★

Campo de Minigolfe

Foi inaugurado no passado dia 10, o campo de minigolfe da Alameda João de Deus. Ao acto, presidiu o sr. Major Vieira Branco, presidente do município farense.

★

Falta de Iluminação

O Largo das Mouras Velhas, a Travessa da Conceição, a Rua do Sol e o Largo do Sol Posto encontram-se quase completamente às escuras, de noite. E' urgente que se providencie no sentido de uma iluminação conveniente.

★

Atitude Louvável

A casa comercial «Montreal», situada na rua de Santo António ofereceu ao Sporting Clube Farense a quantia relativa ao prémio que lhe tinha sido atribuído no Concurso de Montras desta cidade.

★

Tômbola

No Jardim Manuel Bivar encontra-se a funcionar uma tômbola cujo produto reverte a favor da Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais. Colaboram activamente nesta iniciativa alguns alunos do Liceu e da Escola Técnica.

C.

Horas aziagas

Num desastre de automóvel, na descida do Bom Jesus do Monte, em Braga, onde fora passear com sua família, faleceu o sr. Luís Carlos Gonçalves de Freitas Raimundo, viajante, de 50 anos de idade, residente em Lisboa, esposo da sr.ª D. Maria Firmina Viegas Raimundo, natural de Tavira, antiga funcionária do nosso jornal, que também ficou gravemente ferida bem como sua filha Ana Paula, de 14 anos de idade, estudante, e outras pessoas de família que seguiam no veículo.

Lamentamos profundamente tão triste ocorrência que veio enlutar um lar que vivia feliz.

Ainda há poucos dias o casal retirou de Tavira, onde viera como habitualmente passar as suas férias e tomar banhos na nossa prata. Resta-nos apresentar as nossas sentidas condolências à família enlutada.

Disputa-se Hoje e Amanhã o I Troféu de Vela CIDADE DE TAVIRA NAS QUATRO ÁGUAS

Organizado pelo Ginásio C. de Tavira

O Troféu «CIDADE DE TAVIRA» disputar-se-á todos os anos em data a designar numa série de 3 regatas contando todas para a classificação:

As regatas serão disputadas de acordo com as regras da Federação Portuguesa de Vela e da I.Y.R.U. em percursos Olímpicos.

O Juri será presidido pelo Delegado da Federação Portuguesa de Vela no Algarve, tendo como secretários os Delegados do Ginásio Clube de Tavira e o Director do Centro de Vela da Mocidade Portuguesa de Olhão.

O troféu «Cidade de Tavira» será atribuido ao 1.º classificado na classificação geral final em tempos corrigidos.

Serão atribuidos os seguintes prémios miniaturas:

— Classificação geral absoluta até ao 5.º lugar;
— Classificação geral corrigida até ao 5.º lugar.
— Classificação por classes até ao 3.º lugar.
— Duas melhores tripulações de Tavira.
— Ao último classificado.

Horário das regatas:
— 1.ª Sábado pelas 15 horas.
— 2.ª Domingo pelas 8,30 horas.
— 3.ª Domingo pelas 15 horas.

Este horário pode estar sujeito a alterações por parte do Juri da Prova.

O Juri de Honra é constituído pelos senhores:

Governador Civil de Faro, Preaidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, Presidente e vice-Presidente da Câmara Municipal deTavira, Comandate do Porto de Tavira, Comandante José Emílio Henriques de Brito, chefe da Secretaria da Câmara de Tavira e Director do posto de Turismo de Tavira.

TOTOBOLA

4.ª jornada — 3/10/71

Nome: **«Povo Algarvio»**

Morada: TAVIRA

1	Tirsense — Belenenses	x
2	Boavista — CUF	2
3	Barreirense — Porto	1
4	Atlético — Farense	1
5	Académica — Guimarães	1
6	Córdova — Málaga	1
7	Burgos — R. Sociedade	1
8	Sevilha — Espanhol	1
9	Granada — Gijon	1
10	Barcelona — At. Madrid	1
11	Fiorentina — Nápoles	2
12	Sampdória — Bolonha	1
13	Varese — Milan	2

V. P.

A C. P. INFORMA

Estações de Penedo Gordo e de Figueirinha

A partir de 1 de Outubro de 1971, a estação de Penedo Gordo passa a estar guarnecida, sòmente, às segundas, quartas e sextas-feiras e a de Figueirinha, às terças, quintas e sábados, pelo que, nos restantes dias, a venda de bilhetes aos srs. passageiros aí embarcados passará a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

Pelo mesmo motivo, estas estações passam a receber e expedir bagagens de detalhe, únicamente, nos dias acima indicados.

Este Jornal foi visado pela Censura

José Guerreiro

Agradecimento

A família de José Guerreiro vem por este meio patentear o seu mais profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à última morada e às que se dignaram visitá-lo durante a sua doença no hospital da Misericórdia nesta cidade.

VENDE-SE

Uma fazenda no Poço do Vale — Santo Estevão.

Tratar com João Domingues Furtado — Livramento.